

Manifestação de interesse:

Convite a **Representantes da Comunidade e da Sociedade Civil** para integrar o **Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo**

1. Contexto e introdução

A África suporta cerca de um quarto da carga global de doenças e tem uma população de quase 1,5 mil milhões de pessoas, mas continua a depender fortemente de fornecedores externos. Mais de 95 % dos princípios ativos farmacêuticos e 70 % dos medicamentos utilizados no continente são importados. Esta dependência expõe os países a perturbações no abastecimento, atrasos e aumento dos custos, especialmente durante crises globais.

Para reforçar a fabricação regional de produtos de diagnóstico e medicamentos em África, em julho de 2025, a Unitaid lançou um investimento inicial de quase 50 milhões de dólares americanos. Estes investimentos visam apoiar os países africanos a reforçar a sua capacidade de produzir localmente testes médicos e tratamentos essenciais, reduzindo a dependência de produtos de saúde importados.

O investimento da Unitaid visa dar resposta a estas vulnerabilidades, fortalecendo a capacidade de fabricação regional em áreas de saúde prioritárias, incluindo o VIH, a malária e a saúde materna. A iniciativa apoia a produção ao longo de toda a cadeia de valor, desde os insumos essenciais, incluindo princípios ativos farmacêuticos, até aos medicamentos acabados e aos testes de diagnóstico, com o objetivo de fortalecer o acesso equitativo a produtos de saúde de qualidade garantida e de aumentar a resiliência a longo prazo dos sistemas de saúde.

O investimento consiste em dois programas emblemáticos:

- **Fabricação para Acelerar Exigência no Diagnóstico em África**, liderado pela PATH, que apoia os fabricantes africanos no desenvolvimento e na ampliação da produção de testes de diagnóstico de alta qualidade, na melhoria do acesso a insumos essenciais e no fortalecimento da sua participação nos mercados regionais e globais.
- **Resiliência no Abastecimento de Medicamentos África**, liderado pela Farmacopeia dos Estados Unidos, que apoia os fabricantes africanos na produção de medicamentos essenciais e princípios ativos farmacêuticos, no fortalecimento

de sistemas de qualidade e regulamentação e na expansão da capacidade regional de testes de bioequivalência. As atividades complementares são apoiadas através do Medicines Patent Pool.

Ambos os programas são implementados em parceria com governos e comunidades económicas regionais, em colaboração com instituições de saúde continentais e mundiais, incluindo o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças, a Agência Africana de Medicamentos, a Agência de Desenvolvimento da União Africana-Nova Aliança para o Desenvolvimento de África, a OMS, instituições financeiras de desenvolvimento e organizações da sociedade civil.

Estes investimentos estão estruturados para proporcionar:

- Desenvolvimento, garantia de qualidade e entrada no mercado de, pelo menos, 15 produtos com garantia de qualidade nas áreas da malária, do VIH e da saúde materna.
- Fortalecimento das práticas de fabricação nas principais plataformas de produtos, incluindo princípios ativos farmacêuticos e produtos injetáveis.
- Melhoria do aprovisionamento estratégico de insumos e matérias-primas para aumentar a qualidade e a competitividade em termos de custos.
- Soluções de financiamento misto em parceria com instituições de financiamento ao desenvolvimento, com vista a atrair capital adicional.
- Aumento da capacidade regional para realizar ensaios de bioequivalência e biodisponibilidade.
- Maior preparação e compromisso dos fabricantes para responder a futuras emergências de saúde.
- Fabricação regional climaticamente inteligente através de sistemas de produção com menores emissões de carbono e mais resilientes.

Em conjunto, estes investimentos contribuem para uma visão mais ampla que visa fortalecer os ecossistemas industriais regionais, melhorar a preparação para pandemias, promover uma produção respeitadora do clima e garantir que o acesso a tecnologias de saúde essenciais seja mais rápido, mais justo e mais próximo de casa.

A Unitaid reconhece que as comunidades e as organizações da sociedade civil são parceiras essenciais para promover uma inovação na área da saúde equitativa e centrada nas pessoas. As comunidades trazem consigo experiências vividas, conhecimento contextual e liderança que ajudam a garantir que as inovações na área da saúde sejam relevantes, acessíveis, aceitáveis e sensíveis às necessidades das pessoas mais afetadas pelas doenças e pelas barreiras dos sistemas de saúde.

O envolvimento significativo da comunidade e da sociedade civil é, por conseguinte, um princípio fundamental do trabalho da Unitaid. Fortalece a qualidade, o impacto e a sustentabilidade dos investimentos, garantindo responsabilidade perante as pessoas a quem a Unitaid se destina a servir.

2. Objetivo da presente manifestação de interesse:

A Unitaid convida representantes da comunidade e da sociedade civil a manifestarem o seu interesse em integrar o Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo.

O Comité Consultivo da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo funciona como um órgão consultivo que presta orientação estratégica, técnica e contextual ao portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo, incluindo as perspetivas das comunidades afetadas e das organizações da sociedade civil. O seu papel consiste em garantir que os investimentos sejam coerentes, tenham impacto e estejam alinhados com as prioridades nacionais, regionais e continentais, promovendo simultaneamente a equidade e o envolvimento das partes interessadas.

O Comité Consultivo do Portfólio não tem poder de decisão em matéria de financiamento ou gestão de subvenções, que continuam a ser da responsabilidade da Unitaid e dos beneficiários das subvenções.

O mandato detalhado, a composição, as funções, as modalidades de reunião, as disposições relativas à apresentação de informações e o tempo que se prevê que seja dedicado ao Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo estão definidos nos Termos de Referência em anexo, que devem ser consultados antes da apresentação de uma candidatura no âmbito desta manifestação de interesse.

A primeira reunião do Comité Consultivo do Portfólio (PAC) está prevista para maio de 2026. Espera-se que os membros do Comité Consultivo do Portfólio participem em cerca de duas reuniões por ano, normalmente uma reunião presencial e uma reunião virtual. Prevê-se que o compromisso se mantenha ao longo do atual período do projeto, que se estende até junho de 2029.

Esta manifestação de interesse está aberta a organizações comunitárias e da sociedade civil que pretendam nomear representantes para integrar o Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo. Serão selecionados quatro representantes, nomeadamente dois representantes de organizações comunitárias e dois representantes de organizações da sociedade civil. Está a ser lançada uma manifestação de interesse específica para a adesão à Comunidade de Parceiros Informados, uma plataforma mais ampla, sem poder de decisão, que promove o diálogo inclusivo, a coordenação e a partilha de informações entre as partes interessadas do ecossistema regional de produção.

Os quatro representantes selecionados da comunidade e da sociedade civil integrarão o Comité Consultivo do Portfólio e contribuirão para as suas deliberações com as

perspetivas dos grupos representados. Apoiarão igualmente a troca estruturada de informações entre o Comité Consultivo do Portfólio e a Comunidade de Parceiros Informados, ajudando a canalizar os contributos das partes interessadas, em conjunto com os parceiros de implementação, para os debates do Comité Consultivo do Portfólio e garantindo que o feedback chegue ao ecossistema em geral.

Os candidatos a esta manifestação de interesse que cumpram os requisitos de elegibilidade para a adesão à Comunidade de Parceiros Informados serão igualmente convidados a aderir à Comunidade de Parceiros Informados, independentemente do resultado do processo de seleção do Comité Consultivo do Portfólio.

A participação em ambos os órgãos é voluntária e não remunerada. Sempre que forem organizadas reuniões presenciais, será prestado apoio razoável e acessível para permitir a participação plena e equitativa dos representantes da comunidade e da sociedade civil, em conformidade com as políticas aplicáveis.

3. Critérios de elegibilidade

A Unitaid valoriza a participação inclusiva. A composição do Comité Consultivo do Portfólio procurará refletir a diversidade em termos de género, localização geográfica, afiliação institucional e perspetivas das partes interessadas.

Os candidatos devem cumprir os seguintes critérios:

a. Afiliação e representação

- Estar afiliados a, ou representarem formalmente, uma organização da sociedade civil ou comunitária, rede ou coligação que atue nas áreas da saúde, do acesso a medicamentos ou a meios de diagnóstico que estejam em consonância com as prioridades programáticas da Unitaid, da fabricação regional ou do fortalecimento dos sistemas de saúde.
- Demonstrar capacidade para representar e expressar as perspetivas dos grupos representados.
- Demonstrar empenho em práticas de envolvimento inclusivas, éticas e significativas.

b. Experiência relevante

- Demonstrar experiência relacionada com o acesso equitativo a produtos de saúde e um profundo conhecimento da dinâmica da fabricação regional em África.
- Experiência na participação em diálogos sobre políticas, plataformas consultivas ou fóruns de partes interessadas a nível nacional, regional ou continental.

c. Disponibilidade e cumprimento

- Estar disponíveis para participar em duas reuniões do Comité Consultivo do Portfólio por ano, incluindo pelo menos uma reunião presencial, e dedicar tempo à preparação e à análise de documentos.
- Estar dispostos a cumprir os requisitos de confidencialidade previstos nas Regras de Chatham House e a preencher as declarações de interesses exigidas.

4. Processo de candidatura e seleção

4.1. Candidatura

As pessoas cuja experiência, perfil e disponibilidade correspondam aos requisitos descritos nos Termos de Referência em anexo são convidadas a preencher o formulário de candidatura online, que inclui perguntas de pré-seleção e requer o envio de um CV (máximo de duas páginas) destacando a experiência relevante e a filiação organizacional.

O formulário de candidatura pode ser obtido aqui:

[Manifestação de interesse: Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo – formulário para preencher](#)

O prazo para a apresentação de manifestações de interesse termina a 6 de abril de 2026. As candidaturas apresentadas fora do prazo não serão consideradas.

4.2. Seleção

As candidaturas serão analisadas por um júri composto por representantes da Unitaid e dos parceiros de implementação. Os candidatos pré-selecionados poderão ser convidados para uma breve entrevista posterior, se necessário.

A seleção final dos quatro representantes da comunidade e da sociedade civil será confirmada pelos copresidentes do Comité Consultivo do Portfólio e comunicada até 14 de abril de 2026.

5. Cronologia

- **Lançamento da manifestação de interesse:** 16 de março de 2026
- **Prazo para a apresentação da candidatura:** 6 de abril de 2026
- **Período de análise:** 7 – 13 de abril de 2026
- **Divulgação dos resultados:** 14 de abril de 2026
- **Primeira reunião do Comité Consultivo do Portfólio:** 22 de maio de 2026 (a confirmar), Genebra

Termos de Referência:

Fabricação Regional para um Acesso Equitativo Comité Consultivo do Portfólio

1. Objetivo do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo

O Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo visa fortalecer a capacidade de fabricação e os ecossistemas regionais nos países de rendimento baixo e médio, com especial ênfase no acesso equitativo a produtos de saúde de qualidade garantida. Em julho de 2025, a Unitaid lançou a primeira fase de investimentos. No âmbito desta iniciativa, está a ser criado um Comité Consultivo de Portfólio para prestar orientação estratégica, técnica e contextual, garantindo que os investimentos em Fabricação Regional para um Acesso Equitativo financiados pela Unitaid sejam eficazes, coerentes e estejam alinhados com as prioridades das partes interessadas.

Embora o Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo possa fornecer informações técnicas importantes, o seu papel é consultivo e incluirá a partilha de informações e a prestação de aconselhamento, feedback e recomendações relacionadas com a Fabricação Regional para um Acesso Equitativo. Cada beneficiário de uma subvenção financiada pela Unitaid é encorajado a participar no Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo (e a seguir as recomendações de ação daí decorrentes, quando relevante), mas continua, em última instância, responsável pela gestão do seu programa de trabalho, dentro do âmbito, orçamento e termos aprovados dos respetivos acordos de subvenção/concessão, e em conformidade com as estruturas de governação e os processos de gestão de programas estabelecidos por cada instituição. O Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo não tem poder de decisão em matéria de financiamento, gestão de subvenções ou questões contratuais, que continuam a ser da responsabilidade da Unitaid.

O âmbito do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo limitar-se-á inicialmente às subvenções da primeira fase de investimentos da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo da Unitaid, sendo o programa Resiliência no Abastecimento de Medicamentos África implementado pela USP e o programa Fabricação para Acelerar Exigência no Diagnóstico em África implementado pela PATH. O âmbito e a composição do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um

Acesso Equitativo podem ser revistos, alargados ou ajustados à medida que o portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo evolui.

2. Funções

O Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo funcionará como órgão consultivo durante a duração do portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo, que se estende atualmente até junho de 2029, centrando-se em:

- Orientação estratégica sobre o portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo.
- Assegurar a coerência com as prioridades nacionais, regionais e continentais em matéria de fabricação e acesso, bem como entre essas prioridades.
- Promover a coerência em todo o portfólio de subvenções da Unitaid, bem como noutras iniciativas relevantes dos governos e dos parceiros.
- Fornecer informações úteis para orientar a correção de rumo, a expansão ou a mitigação de riscos.
- Prestar aconselhamento sobre como tirar partido das parcerias, do financiamento e do envolvimento nas políticas para maximizar o impacto do investimento da Unitaid e de outras partes interessadas relevantes.
- Prestar aconselhamento e formular recomendações relativas ao apoio prestado aos fabricantes de produtos de saúde no âmbito dos investimentos da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo, incluindo:
 - conceção e implementação do apoio.
 - estratégias de acesso equitativo e comercialização para os Produtos Prioritários (salientando que quaisquer decisões finais e aprovações relativas à utilização dos fundos da subvenção serão tomadas pela Unitaid, em conformidade com os termos do Acordo de Subvenção celebrado com o beneficiário da subvenção em questão).

O Comité Consultivo do Portfólio irá realizar as seguintes atividades:

- Analisar e aconselhar sobre a abordagem de implementação e o progresso do portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo.
- Apresentar sugestões sobre os pontos de estrangulamento operacionais e o alinhamento técnico.
- Aconselhar sobre oportunidades para aproveitar financiamentos, parcerias e envolvimento nas políticas.
- Recomendar medidas para reforçar o impacto, a equidade, a sustentabilidade, a expansão e a coordenação regional.
- Apoiar o envolvimento com governos, instituições regionais e continentais, o setor privado e as partes interessadas da comunidade.
- Reunir-se duas vezes por ano.

Note-se que (a) a monitorização regular do desempenho das subvenções e (b) a avaliação técnica objetiva do progresso das subvenções estão fora do âmbito do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo.

- No que diz respeito ao primeiro caso, este será acompanhado através dos acordos jurídicos formais já assinados entre a Unitaid e os beneficiários das subvenções, independentemente do envolvimento dos parceiros através do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo.
- No que diz respeito ao segundo caso, os beneficiários das subvenções irão gerir as atividades diretamente de acordo com as suas respetivas estruturas de governação (por exemplo, através de grupos ou redes de peritos consultivos específicos para cada projeto). Nesse contexto, os beneficiários das subvenções mantêm liberdade total para levar as discussões relacionadas com o Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo apenas se e quando considerarem que tal intervenção é adequada.

O Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo opera em conjunto com outros órgãos envolvidos ou técnicos criados no âmbito do portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo, incluindo a Comunidade de Parceiros Informados, desempenhando funções complementares e distintas.

3. Membros

O Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo será composto por copresidentes e membros efetivos, conforme detalhado na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Composição dos membros do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo

Categoria	Composição	Função
Copresidentes do Comité Consultivo do Portfólio	• Um representante da Unitaid, bem como • da USP e da PATH	Responsáveis por fornecer as comunicações do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo e pelas obrigações de informação descritas na secção 4.

Categoria	Composição	Função
Membros efetivos (Organizações beneficiárias das subvenções) (Um a dois representantes por projeto/organização ¹)	• Farmacopeia dos Estados Unidos • PATH • Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças • Agência de Desenvolvimento da União Africana - Nova Aliança para o Desenvolvimento de África • Organização Mundial da Saúde • Agência Africana de Medicamentos	Responsáveis por partilhar o contexto programático essencial para apoiar o Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo na elaboração das suas recomendações.
Membros efetivos (sem beneficiários de subvenções)	• 2 representantes da comunidade • 2 representantes da sociedade civil	Responsáveis por partilhar as perspetivas dos grupos que representam.
Parcerias de cofinanciamento	• 3 representantes de instituições financeiras • Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional	Responsáveis por partilhar as perspetivas dos grupos que representam.

Os representantes de cada organização serão confirmados mediante nomeação por escrito da respetiva organização, com aprovação final pelos copresidentes do Comité Consultivo do Portfólio, sob reserva da assinatura dos acordos de confidencialidade e das declarações de interesses exigidos. A lista dos membros será revista antes de cada reunião do Comité Consultivo do Portfólio, a fim de garantir a sua relevância e a participação dos membros.

A adesão dos membros efetivos é permanente; no entanto, os participantes podem variar em cada reunião, consoante as necessidades.

¹ Exceto no caso da OMS, em que o número de representantes associados a RPQ e subvenções de apoio da OMS pode ser definido de acordo com a ordem de trabalhos da reunião do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo

Os representantes da sociedade civil e das comunidades serão selecionados através de um processo público de manifestação de interesse, sendo a seleção baseada nas afiliações atuais e no trabalho comprovado relevante para a fabricação regional e para os objetivos do portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo.

4. Reuniões e operações

Reuniões semestrais: o Comité Consultivo do Portfólio reunir-se-á duas vezes por ano, sendo pelo menos uma delas presencial:

- Uma reunião presencial de um dia por ano, de preferência à margem de outra reunião de maior dimensão.
- Uma reunião online por ano, com duração de 2 dias, cada um com 3 horas.

A Unitaid e os beneficiários das subvenções organizarão as reuniões do Comité Consultivo do Portfólio em conjunto. Uma reunião do Comité Consultivo do Portfólio será considerada válida se forem cumpridos os dois critérios seguintes:

- Estão presentes, pelo menos, um representante da Unitaid, da PATH e da Farmacopeia dos Estados Unidos.
- Estão presentes, pelo menos, três membros das organizações que são membros efetivos.

4.1. Apresentação de informações e comunicação

A Farmacopeia dos Estados Unidos e a PATH prestarão serviços de secretariado ao Comité Consultivo do Portfólio num sistema rotativo. A Farmacopeia dos Estados Unidos e a PATH irão, alternadamente, marcar reuniões de acordo com a disponibilidade dos membros, apresentar uma ordem de trabalhos e elaborar uma nota de registo que resuma os pontos-chave abordados e quaisquer decisões tomadas durante a reunião.

Para além das reuniões semestrais, poderá ser necessário trocar correspondência por e-mail ou realizar teleconferências pontuais para prestar aconselhamento ou acompanhar questões específicas.

O tempo estimado necessário para participar nas atividades do Comité Consultivo do Portfólio (reuniões, chamadas e análise de documentos relacionados) é de até 10 dias úteis ao longo de um ano.

4.2. Confidencialidade

A reunião decorrerá de acordo com as Regras de Chatham House.

5. Recursos

Todos os recursos necessários para a realização das atividades do Comité Consultivo do Portfólio devem ser orçamentados no âmbito dos programas Resiliência no Abastecimento de Medicamentos África e Fabricação para Acelerar Exigência no Diagnóstico em África.

A aquisição de serviços para apoiar as funções do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo deve ser realizada em conformidade com as normas e os regulamentos da Unitaid.

6. Maior envolvimento das partes interessadas

Podem ser convidados representantes de uma rede mais ampla de partes interessadas e/ou especialistas na matéria para apresentar, participar ou assistir às sessões do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo, conforme a ordem de trabalhos específica da reunião. Essas pessoas podem incluir:

- Representantes/defensores de uma comunidade afetada pela doença
- Especialistas técnicos (por exemplo, em doenças específicas, ensaios clínicos, CMC, propriedade intelectual, advocacia)
- Órgãos reguladores
- (Outros) órgãos doadores e instituições financeiras
- Representantes dos países (por exemplo, representante do Ministério da Saúde de um país participante no projeto, entre outros)
- Instituições regionais ou continentais (por exemplo, a Zona de Comércio Livre Continental Africana “AFCFTA”, representantes da Comunidade da África Oriental, etc.)

O Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo pode convocar subgrupos e/ou reuniões especiais ad hoc, se necessário, quer para proporcionar um fórum para debates mais aprofundados sobre temas que não possam ser devidamente abordados durante as reuniões do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo, quer para apoiar a Unitaid e os seus parceiros na abordagem de temas fundamentais entre ou paralelamente às reuniões do Comité Consultivo do Portfólio da Fabricação Regional para um Acesso Equitativo

7. Revisão e evolução

Os Termos de Referência do Comité Consultivo do Portfólio serão revistos anualmente, em consulta com os participantes, e atualizados conforme necessário, de modo a refletir a evolução das prioridades, as necessidades de participação e o feedback das partes interessadas.